

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/07/2022

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	84,73	110,30	110,31	30,19%	0,01%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	79,76	115,41	113,11	41,81%	-1,99%		
Santa Catarina	R\$/60kg	76,74	106,22	105,93	38,04%	-0,27%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	146,25	200,85	203,20	38,94%	1,17%		
São Paulo	R\$/50Kg	152,12	261,55	263,52	73,23%	0,75%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	271,20	406,00	394,00	45,28%	-2,96%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	274,74	341,03	335,29	22,04%	-1,68%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	301,83	424,98	414,12	R\$ 2.245,43	37,20%	-2,56%
	RS	US\$/t	282,87	399,32	389,06	R\$ 2.109,56	37,54%	-2,57%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	352,39	419,23	413,54	R\$ 2.242,29	17,35%	-1,36%
	RS	US\$/t	330,65	393,88	388,51	R\$ 2.106,59	17,50%	-1,36%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,2122	5,4028	5,4222	4,03%	0,36%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/22): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

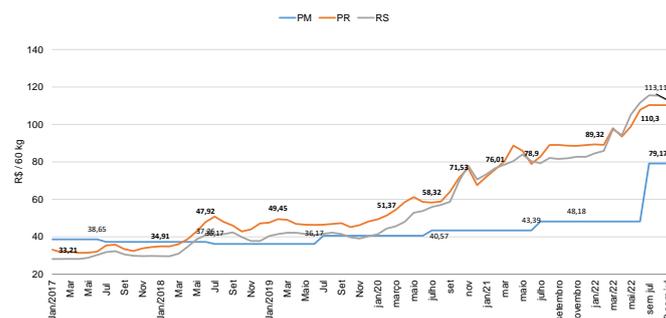
MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue atento à finalização dos trabalhos de semeadura nos maiores estados produtores: Paraná, finalizou o plantio e até o momento, possui 95% das lavouras em boas condições e 5% em médias condições. Em relação aos estágios, 2% encontram-se em germinação, 71% em desenvolvimento vegetativo, 75% em floração e 4% em frutificação. Já no Rio Grande do Sul, os trabalhos de plantio atingiram 93% da área a ser semeada, após um período de pausa devido ao alto volume de chuvas ocorridas nas semanas anteriores. 14% das lavouras encontram-se em emergência e 86% em desenvolvimento vegetativo.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 110,31/saca de 60 kg, apresentando praticamente a mesma cotação da semana anterior. Já no estado gaúcho, a média da semana foi cotada a R\$ 113,11/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 1,99%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado internacional, a entrada da safra do Hemisfério Norte, intensificada pelo avanço da colheita em importantes players mundiais, somado à alta do dólar em detrimento às demais moedas seguem pressionando as cotações. Essa tendência começa a ser observada no mercado interno e só não é mais intensa devido à alta do dólar que encarece a paridade de importação. Tendência de estabilidade no curto prazo.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar da demanda internacional bastante ativa, a entrada de oferta do hemisfério norte intensificada pelo avanço da colheita de importantes players mundiais, as desvalorizações do milho e da soja e a alta do dólar em detrimento das demais moedas seguem pressionando as cotações no mercado internacional. A média semanal foi cotada à US\$ 335,29/ton, com desvalorização de 1,68%.